

Bruna Kern Graziuso

# ÚTEROS E FRONTEIRAS

GESTAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO  
NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS





**Copyright© 2018 by Bruna Kern Graziuso**  
**Editor Responsável:** Aline Gostinski  
**Capa e Diagramação:** Carla Botto de Barros

## CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:

**EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT**

*Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México*

**JUAREZ TAVARES**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil*

**LUIS LÓPEZ GUERRA**

*Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha*

**OWEN M. FISS**

*Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA*

**TOMÁS S. VIVES ANTÓN**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha*

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

C823u

Graziuso, Bruna Kern

Úteros e fronteiras : gestação de substituição no Brasil e nos Estados Unidos /  
 Bruna Kern Graziuso. - 1. ed. - Florianópolis [SC] : Tirant Lo Blanch, 2018.  
 256 p. : il. ; 21 cm.

Inclui bibliografia e índice  
 ISBN 9788594771490

1126470

1. Gestação de substituição. 2. Direito de família. 3. Direito civil. I. Título.

18-49215

CDU: 347.6

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária CRB-7/6439

*É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.*

*A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art.184 e §§. Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº9.610/98).*

*Todos os direitos desta edição reservados à Tirant Empório do Direito Editorial Ltda.*



**Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.**

Av. Embaixador Abelardo Bueno, 1 - Barra da Tijuca  
 Dimension Office & Park, Ed. Lagoa 1, Salas 510D, 511D, 512D, 513D  
 Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-040  
 www.tirant.com.br - editora@tirant.com.br

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
-------------------	-----------

## CAPÍTULO 1

<b>GESTÃO DE SUBSTITUIÇÃO: FAMÍLIA, REGULAÇÃO ESTATAL E AGÊNCIA DOS ATORES</b>	<b>19</b>
<b>1.1. Reprodução Assistida e Gestão de Substituição.</b>	<b>19</b>
1.1.1. Aspectos introdutórios	19
1.1.2. Gestão de Substituição em caráter global: Regulamentações e maternidade.	27
<b>1.2. Maternidade, Parentalidade e o Estado</b>	<b>31</b>
1.2.1. Maternidade e o amor materno: um hino à natureza.	31
1.2.2. As implicações da impossibilidade de gestar no desejo da maternidade: Conexão entre mãe intencional e surrogate.	39
<b>1.3. Gênero e Dicotomia Público X Privado: O Papel do         Estado na Família</b>	<b>50</b>
<b>1.4. Poder, Agência, Identidade E Os Atores De Gestão De         Substituição</b>	<b>56</b>

## CAPÍTULO 2

<b>GESTÃO DE SUBSTITUIÇÃO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: ANÁLISE DAS REGULAMENTAÇÕES E DE SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>63</b>
<b>2.1. Direito e Ideologia: Contextualizando o Fenômeno         Ideológico da Maternidade</b>	<b>63</b>
<b>2.2. Da Escravidão à Gestão De Substituição: Análise         Histórica Dos Direitos Reprodutivos</b>	<b>68</b>
2.2.1. O corpo feminino na experiência americana: força laboral, esterilizações e busca por liberdade reprodutiva	68

2.2.2. O corpo feminino na experiência brasileira: ditadura militar, aborto e planejamento familiar. ....	75
<b>2.3. O Tratamento Jurídico da Gestação de Substituição:</b>	
<b>Aspectos Iniciais . . . . .</b>	<b>84</b>
2.3.1. Common law e o sistema jurídico americano: os primeiros projetos de lei sobre gestação de substituição em Nova York e Califórnia. ....	84
2.3.2. Projetos de lei e as Resoluções do Conselho Federal de Medicina no Brasil: Poder normativo ou inconstitucionalidade?. .	100
<b>2.4. Construindo a Pesquisa Empírica: Aspectos Metodológicos .</b>	<b>112</b>
<b>2.5. O tratamento jurídico da gestação de substituição: A nacionalidade e transnacionalidade contemporânea. ....</b>	<b>121</b>
2.5.1. Legislações estaduais nos Estados Unidos. ....	121
2.5.2. Os casos brasileiros nacionais, transnacionais e o futuro da prática: as lições americanas . . . . .	145
2.5.3. Casais Brasileiros que Optaram pela Prática de Gestação de Substituição Transnacional. ....	156
 <b>CAPÍTULO 3</b>	
<b>“ÚTERO GLOBAL: GESTAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL. ....</b>	<b>171</b>
3.1. Gestação De Substituição Transnacional, Nacionalidade E Filiação: Lições De Conflitos Legais Em Um Contexto Global. ....	171
3.2. A Conferência Da Haia De Direito Internacional Privado e Seus Estudos Sobre Gestação De Substituição Transnacional. ....	195
3.3. Abordagens bioéticas feministas e gestação de substituição .	205
3.4. A Necessidade de uma Regulamentação Internacional: Reflexões. ....	225
 <b>CONCLUSÃO. ....</b>	<b>235</b>
<b>REFERÊNCIAS. ....</b>	<b>245</b>